

No exterior, Dólar e ouro sobem; bolsas europeias caem. Internamente Mercado se ajusta ao Copom, que não descartou novo corte gradual da Selic e ainda inovou ao sinalizar que a taxa não deve subir. Senado pode limitar juro do cartão e cheque especial em votação hoje, mas bancos confiam em reversão na Câmara. Agenda local ainda traz precificações da Quero-Quero e d1000.

INTERNACIONAL: Dólar e ouro sobem; bolsas europeias caem

Ações europeias caem com balanços e futuros das bolsas dos EUA permanecem estáveis antes de dados de emprego e à espera de notícias sobre o pacote americano de estímulos. Glencore puxou perdas no FTSE 100 depois de descartar dividendos e a ITV despencou depois de dizer que não forneceria uma previsão para o resto do ano. Ouro sobe em nível próximo ao recorde, mantendo-se acima dos US\$ 2.000, com perspectivas de que os EUA aprovelem outro pacote de ajuda de um US\$ 1 tri para combater o efeito do coronavírus. Petróleo recua após quatro altas seguidas; cobre e zinco cedem em Londres com perspectiva de oferta.

ECONOMIA/PODER: Copom decidiu ontem cortar a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, a 2% ao ano

- O Copom decidiu ontem cortar a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, a 2% ao ano. Com isso, o Brasil se consolida entre os países com maior taxa de juros real negativa. Uma aplicação financeira que renda 100% da Selic atual durante os próximos 12 meses terá resultado abaixo da inflação esperada pelo mercado financeiro para o mesmo período. O mercado prevê, de acordo com o relatório Focus do Banco Central desta semana, inflação de 1,63% no fim do ano, abaixo da meta fixada pelo Conselho Monetário. O BC indicou que a Selic deve continuar no mesmo patamar nas próximas reuniões,

mas deixou espaço para ajustes, indicando que pode haver novos cortes. **(Folha)**

- Em decisão unânime, os dirigentes do BC citaram “incertezas” sobre a atividade para reduzir a taxa em 0,25 ponto porcentual. Este é o menor juro básico já registrado no Brasil. Para os próximos meses, o BC sinalizou que os juros seguirão em níveis baixos, mas que há pouco espaço para novos cortes. A Selic no piso histórico reduz ganhos com aplicações financeiras, como a caderneta de poupança e os investimentos em renda fixa. Com a atividade sob pressão e a inflação em níveis comportados, a expectativa dos analistas era de que o BC, de fato, cortasse mais uma vez a Selic ontem. De 50 instituições consultadas, 43 esperavam por um corte de 0,25 ponto. **(Estadão)**

- O Senado deve discutir hoje o projeto que estabelece um teto para as taxas de juros cobradas em operações com cartões de crédito e cheque especial, de autoria do senador Alvaro Dias (Podemos-PR). O governo vai tentar derrubar a proposta no voto, mas a tendência é que o Palácio do Planalto seja orientado pela equipe econômica a vetar a proposta na íntegra, caso o texto, de fato, seja aprovado pelos congressistas. O projeto está pronto para ser apreciado há semanas, mas sua votação estava sendo adiada por conta das divergências que o tema provocou na Casa. **(Valor)**

- O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que "não dá pra continuar muito" o pagamento do auxílio emergencial por causa do alto custo do benefício. "Por mês, custa R\$ 50 bi. A economia tem que funcionar. E alguns governadores teimam ainda em manter tudo fechado", disse Bolsonaro a seguidores, na guarita do Palácio da Alvorada, após um deles agradecer a ajuda de R\$ 600 disponibilizada pelo governo. **(Folha)**

31 - AGENDA DO DIA

Economia do Brasil

- **08:00:** IGP-DI Inflação FGV M/M de jul., est. 2,17%, ant 1,60%
- **08:00:** IGP-DI Inflação FGV A/A de jul., est. 10,20%, ant 7,84%
- **09:00:** Taxa de desemprego nacional de jun., est. 13,2%, ant 12,9%

Economia dos EUA

- **09:30:** Novos pedidos seguro-desemprego até 1/ago., est. 1400k, ant 1434k

📊 Eventos corporativos (Balanços)

- Tenda **#TEND3** pós-mercado
 - Notre Dame Intermédica **#GNDI3** pós-mercado
 - Burger King Brasil **#BKBR3** pós-mercado
 - Wiz **#WIZS3** pós-mercado
 - Valid **#VLID3** pós-mercado
 - Multiplan **#MULT3** pós-mercado
- Fixação do preço por ação em IPO das Lojas Quero-Quero e em oferta da d1000, unidade da Profarma.
 - Banco Central (BC) leilões de rolagem de swap cambial a partir das 11:30.

📊 EMPRESAS: Totvs registrou lucro líquido de R\$ 57,993 milhões no intervalo entre abril e junho de 2020

AES TIETÊ (TIET11): AES Tietê, uma das principais geradoras privadas do setor elétrico brasileiro, registrou crescimento de 236% no lucro líquido do segundo trimestre de 2020 na comparação com igual período de 2019, para R\$ 119 milhões. De acordo com a companhia, a geração de caixa medida pelo Ebitda teve alta de R\$ 275,6 milhões, aumento de 22% em igual intervalo de comparação. A receita líquida da companhia recuou 2% no mesmo período, alcançando para R\$ 475,2 milhões. Em Fato Relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nesta quarta-feira, a AES Tietê comunicou a aquisição do Complexo Eólico Ventus, localizado no Rio Grande do Norte, por até R\$ 650 milhões, do grupo paranaense J. Malucelli Energia. Em operação

desde 2014, o complexo tem 187,0 megawatts (MW) de capacidade instalada e está 100% contratado no mercado regulado (LER 2009) e foi comercializado por leilão de reserva por 20 anos. De acordo com a Tietê, o Complexo é formado por três parques eólicos: Miassaba 3, em Macau (RN); Brasventos Eolo (antigo Rei dos Ventos 1) e Rei dos Ventos 3, ambos em Galinhos (RN). Com a conclusão da operação, a geradora passará a contar com uma capacidade instalada de 3,9 gigawatts (GW) do seu portfólio 100% renovável. "Este projeto está alinhado à nossa estratégia de crescimento e diversificação e a potencial criação de um cluster eólico no Rio Grande do Norte, em uma das regiões de melhores ventos do país", comenta.

TOTS3 (TOTS3): A companhia de software Totvs registrou lucro líquido de R\$ 57,993 milhões no intervalo entre abril e junho de 2020, alta de 1,5% sobre o segundo trimestre de 2019. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) somou R\$ 137,337 milhões no intervalo entre abril e junho, alta de 18,1% sobre o mesmo período do ano passado. O resultado financeiro negativo piorou 91,3% no segundo trimestre do ano, na comparação anual, para R\$ 360 mil. A receita líquida do intervalo entre abril e junho subiu 11,2% ante o mesmo período de 2019, para R\$ 627,399 milhões. A empresa informa que, com a aquisição da Supplier, conseguiu dar um importante passo na execução da estratégia de Techfin, ao agregar a capacidade de viabilizar o crédito B2B, especialmente na relação entre clientes e fornecedores.

ENAUTA (ENTA3): A petroleira Enauta registrou no segundo trimestre de 2020 lucro líquido de R\$ 127,8 milhões, o que representou um aumento de 526,2% sobre o mesmo período do ano passado. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) somou R\$ 310,3 milhões no intervalo entre abril e junho, uma alta de 215,4% sobre o mesmo período de 2019. O resultado financeiro líquido aumentou 303,8% no segundo trimestre, na comparação anual, para R\$ 25,6 milhões. A receita líquida subiu 32,6% no intervalo entre o segundo trimestre de 2019 e o segundo trimestre de 2020, para R\$ 243,8 milhões. De acordo com a empresa, os seus resultados foram positivamente impactados por fatores não recorrentes: R\$ 121 milhões referentes à incorporação de 20% de participação na Atlanta Field B.V.; R\$ 62

milhões de crédito fiscal referentes à decisão favorável para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS a partir de 2011; e R\$ 45,8 milhões de receita proveniente de exercício de hedge. Segundo a Enauta, abril foi o mês mais afetado pela oferta excedente de óleo no mercado durante o trimestre, por conta do colapso na demanda impulsionado pelo setor de transportes, em função da pandemia do novo coronavírus, e ainda pelos efeitos das negociações de volume de produção entre Arábia Saudita e Rússia. Já entre os meses de maio e junho, a redução da oferta de óleo e a recuperação liderada pela China levaram os preços a iniciarem uma trajetória de alta. Os meses de maio e junho registraram aumento inédito no consumo diário por barris, efeito da demanda reprimida gerada pela pandemia de covid-19.

SULAMÉRICA (SULA11): SulAmérica registrou lucro líquido de R\$ 498,3 milhões no segundo trimestre de 2020, um avanço de 91% em relação aos R\$ 260,8 milhões do mesmo período do ano passado. Em relação ao primeiro trimestre, o lucro foi mais de seis vezes maior. No semestre, o lucro foi de R\$ 578,1 milhões, alta de 19,4%. Em comentários que acompanham o balanço, a administração ressalta a venda do segmento de seguros de automóveis e massificados para a Allianz. O total de receitas operacionais da SulAmérica no trimestre chegou a R\$ 4,793 bilhões, aumento anual de 5%, e queda de 2,7% em relação ao primeiro trimestre. As receitas de seguros ficou em R\$ 4,587 bilhões entre abril e junho, avanço de 5,7% na comparação com o mesmo período de 2019, e queda de 1,4% em relação aos três primeiros meses de 2020. Nos números da companhia, chama a atenção a queda do índice de sinistralidade, de 80,8% para 69,1% em um ano. No primeiro trimestre, este índice estava em 81,6%. Segundo a SulAmérica, no caso de saúde, que responde pela maior parte dos prêmios, a redução está relacionada ao adiamento de procedimentos eletivos e queda na frequência de procedimentos de urgência, por conta da pandemia de covid-19. Assim, houve uma melhor sensível também no Índice Combinado da seguradora, passando de 98,6% para 89,1% em 12 meses. Ao final de março, o indicador estava em 99,4%. Neste caso, o índice abaixo de 100% mostra que a companhia teve lucro operacional, e quanto menor o indicador, melhor o resultado. O Índice Combinado Ampliado fechou o segundo trimestre em

87,6%, ante 96% do ano passado, e 99,2% do primeiro trimestre. A SulAmérica registrou um aumento de 7,5% no número de segurados de saúde em 12 meses, para 3,849 milhões. Em relação ao final de março, no entanto, houve recuo de 2,2%. No caso do seguro de vida, houve queda de 2,1% em 12 meses, e de 0,6% em três meses.

Fontes: Arko Advice, Brazil Journal, Reuters; Folha; Valor Econômico; Bloomberg; O Globo; Money Times; Broadcast.



Filipe Villegas

- Analista Fundamentalista CNPI-P;
 - Pós-Graduação em Administração de Empresas FGV;
 - MBA Engenharia Financeira;
 - Campeão Carteira Valor 2017.
-

Disponibilizamos um grupo no Telegram de análises com a nossa equipe de Research, composta por José Márcio Carmargo, Eduardo Nishio e Filipe Villegas. Acesse e participe conosco.

[ACESSE NOSSO GRUPO NO TELEGRAM](#)



São Paulo (11) 2137-8888 | Rio de Janeiro (21) 2169-9999

Genial Investimentos, Rua Surubim, 373, 4º andar, São Paulo, SP 04571-050, Brasil, 4004-8888

[Cancelar assinatura](#)

Este documento foi desenvolvido e preparado pela Genial Investimentos e esta sendo fornecido ao seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre os instrumentos financeiros de que trata, não podendo ser reproduzidas ou retransmitidas a quaisquer outras pessoas, naturais ou jurídicas, sem prévia autorização da Genial Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem uma oferta de

compra, venda ou uma solicitação para aquisição ou manutenção dos instrumentos financeiros. As informações utilizadas para a confecção deste documento foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias. A Genial Investimentos não garante exatidão, pontualidade, integridade, negociabilidade, perfeição ou ajustes a qualquer propósito das informações contidas, nem tampouco aceita qualquer encargo, obrigação ou responsabilidade por seu uso. A Genial Investimentos não responde por quaisquer erros ou omissões que possam estar presentes neste documento. A Genial Investimentos pode efetuar alterações no conteúdo deste documento a qualquer momento. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As informações contidas neste documento não necessariamente foram auditadas. "Genial Investimentos é a plataforma de negociações da Geração Futuro Corretora de Valores, uma empresa do Grupo Brasil Plural." Ouvidoria: 0800 605 8888